



Banrisul

Cartilha em Defesa
do Banrisul Público

Março de 2017

Esta cartilha propõe que os gaúchos reflitam sobre a importância que o Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul – agrega para o Estado e toda a população gaúcha. O Banrisul sempre esteve ao lado do crescimento do Estado junto com o desenvolvimento social, aprofundando as raízes com a população gaúcha.

Este documento busca formar opinião sobre o valor de um BANCO PÚBLICO e ESTADUAL como antecipação na luta pela manutenção do Banrisul público. O banco gaúcho não pode ser moeda de troca para um acordo da dívida.

A FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO BANRISUL PÚBLICO entende que bancos públicos assim como seus servidores têm como função ajudar o Estado a se desenvolver econômica e socialmente. Mantê-los e fortalecê-los ajuda um estado como o nosso a recuperar padrões de desenvolvimento perdidos por privatizações e decisões equivocadas no passado.

É tempo de fortalecer o Banrisul e ampliar seus papéis de fomentador do desenvolvimento e de combate a crises. Não há motivos para privatizá-lo e privar o povo gaúcho da força do banco que é de todos nós.

O Banrisul é do povo gaúcho e não pode ser entregue a interesses privados, que visam apenas o lucro e não valorizam o serviço público.

Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Agências	536
Total de postos de atendimento	1.237
Abrangência da participação da população do RS	98,5%
Abrangência da participação no PIB do RS	98,9%
Ativos totais	R\$ 69 bilhões
Carteira de crédito	R\$ 30,3 bilhões
Patrimônio Líquido	R\$ 6,4 bilhões
Lucro Líquido	R\$ 659,7 milhões
Investimentos	R\$ 969 milhões
Empregados	11.214
Estagiários	657

Nota: Dados do Balanço Patrimonial de 2016

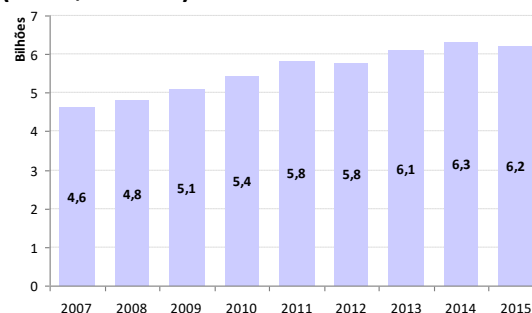
O Banrisul foi fundado em 12 de setembro de 1928, em resposta a reivindicações de proprietários rurais do Estado do Rio Grande do Sul, que precisavam de empréstimos de longo prazo para proteger suas produções, dando como garantia os seus próprios imóveis.

O Banrisul está presente em 348 municípios gaúchos, dos quais 96 de forma exclusiva. Esses municípios não dispõem de nenhuma outra agência de banco público ou privado a não ser do Banrisul.

Os tipos de crédito do banco estão divididos em 42% para pessoa física (papel estratégico para alavancar o consumo), 25% para pessoa jurídica (importante parceiro dos investimentos das empresas gaúchas) e 13% de crédito imobiliário. Os outros 20% são compostos de crédito rural (8%), financiamento de Longo Prazo (5%), câmbio (3%) e outros tipos (4%).

A soma dos dividendos que os acionistas receberam de 2007 até 2016, ou o quanto o Estado deixou de ser remunerado, foi de R\$843 milhões desde a abertura de capital.

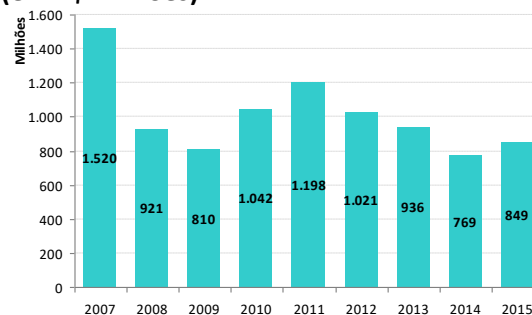
Patrimônio Líquido Banrisul 2007 a 2016 (em R\$ bilhões)



Fonte: Balanço Patrimonial do Banrisul.

Nota: (1) Valores deflacionados a preços de dezembro de 2016.

Lucro Líquido Banrisul 2007 a 2016 (em R\$ milhões)



Fonte: Balanço Patrimonial do Banrisul.

Nota: (1) Valores deflacionados a preços de dezembro de 2016.

Empregos no Banrisul

Quanto ao número de funcionários, em 2016 foram admitidos 299 escriturários aprovados em concurso e foram desligados 183 funcionários, que aderiram ao Plano de Desligamento por Aposentadoria (PDA). O saldo do período foi de 116 postos de trabalho abertos. O banco implementou em 2016 a contratação de estagiários como política de reposição de pessoas, que aderiram aos planos de incentivo à aposentadoria editados em anos recentes (em 2014 e 2015 foram 981 funcionários que aderiram aos planos), sendo que em dezembro já haviam sido contratados 657 estagiários. Em fevereiro de 2017, o banco

anunciou um novo Plano de Aposentadoria Voluntária, com o objetivo de desligar 700 funcionários.

As despesas com pessoal, inclusive o pagamento da PLR, avançaram 7,0% em doze meses, atingindo R\$ 1,9 bilhão em dezembro de 2016, enquanto as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias cresceram 17,7% no ano, chegando a R\$ 1,7 bilhão. Assim, a relação entre receita de prestação de serviços e tarifas e as despesas de pessoal foi de 88,7%, com aumento de 8 p.p. em relação a 2015.

O Banrisul tem papel essencial na inclusão bancária da população gaúcha. Ele destaca-se entre as demais instituições financeiras por aceitar clientes de todos os estratos econômicos, de forma indiscriminada. O Banrisul possibilita acesso às pessoas de baixa renda (49% dos correntistas pessoa física recebem até um salário mínimo), micro e pequena empresa e financiamento rural.

Estratificação¹ dos correntistas² do Banrisul

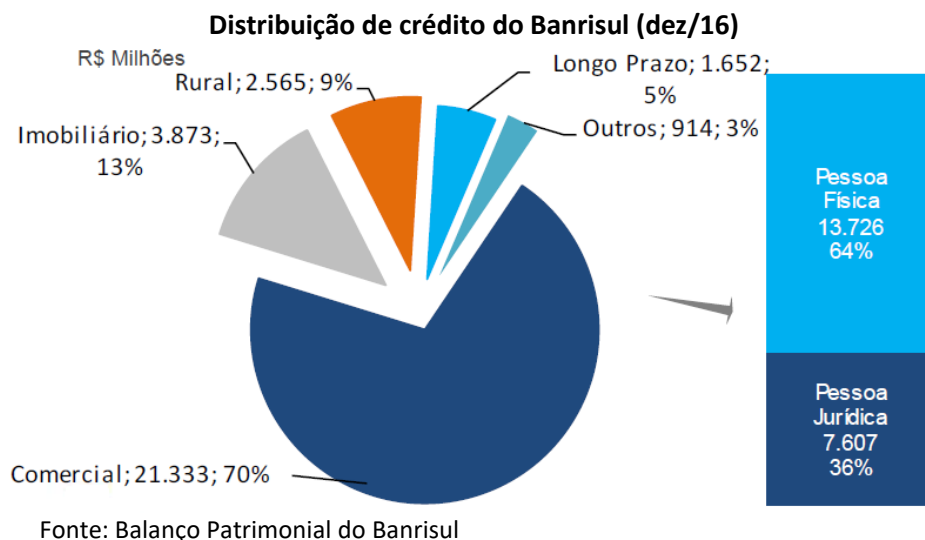


Nota: (1) Estratificação das classes com as seguintes faixas - Classe A: mais de 10 salários mínimos; Classe B: de 5 SM a 10 SM; Classe C: de 3 SM a 5 SM; Classe D: de 1 SM a 3 SM; Classe E: até 1 salário mínimo.

(2) Correntistas Pessoas Físicas

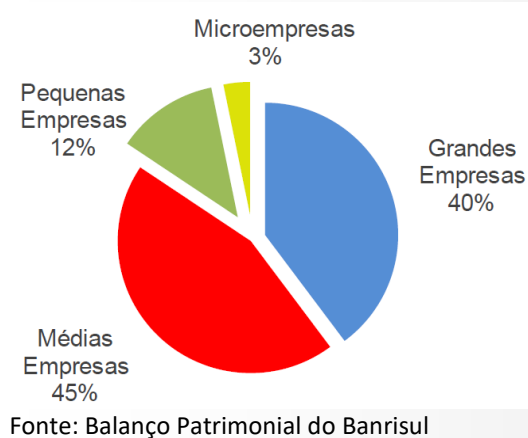
Distribuição de crédito

No que tange à distribuição de crédito, atualmente 64% está focada no financiamento destinado à pessoa física, com a maior parte dos negócios focados no crédito consignado (70% do crédito da pessoa física). Os 36% destinados ao crédito de pessoa jurídica são em sua maioria destinados ao capital de giro (70% do crédito da pessoa jurídica).

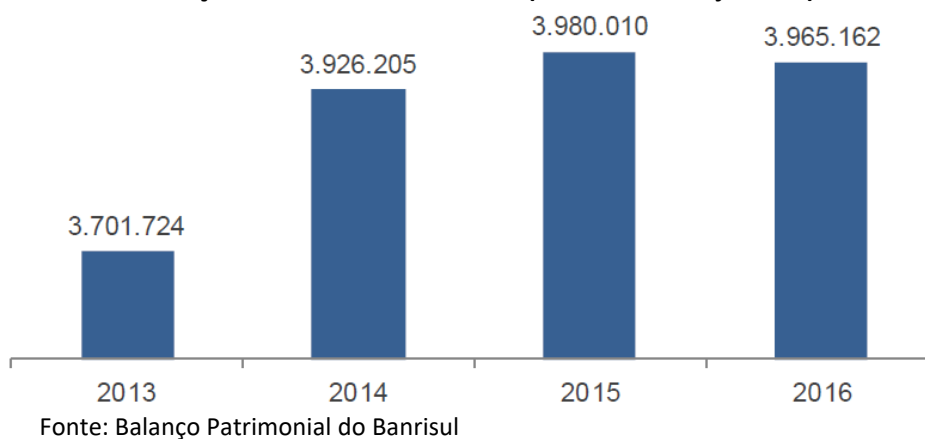


Os créditos concedidos pelo Banrisul também atuam no sentido de fortalecer a desconcentração geográfica de operação de crédito e recursos, uma vez que o Banco é o mais disperso no estado, e está presente em municípios onde nenhum outro banco se encontra.

Crédito por tamanho de empresa no Banrisul (dez/16)



Evolução do número de clientes (Pessoa física e jurídica)



Projetos Sociais

São muitos projetos sociais que o Banrisul é o intermediário financeiro. Em 2003 o investimento social do banco era de R\$ 515 milhões de reais, em 2013 esse valor já ultrapassava R\$ 2,8 bilhões.

Relatório de sustentabilidade - 2013

Programas	Quantidade de operações	Valor R\$
Microcrédito	55	R\$ 261,10 mil
POD Criança	N/D	R\$ 323,88 mil
Funcriança e Fundo do Idoso	45	R\$ 2,66 milhão
Programa Saneamento para Todos	N/D	R\$ 6,73 milhão
Finame - PSI e Cartão BNDES	13.200	R\$ 713,50 milhão
Cartão BNDES	N/D	R\$ 1,04 bilhão
Programa Inovacred	N/D	R\$ 80,00 milhão
Crédito Pessoal Emergencial (para calamidades públicas)	51	R\$ 523,20 mil
Crédito Pessoal Banrisul CPB Acessibilidade (para pessoas com deficiência)	2	R\$ 20,50 mil
Crédito Direto ao Consumidor CDC Sustentabilidade	1	R\$ 3,00 mil
Cartão Empresarial Emergencial (para calamidade pública)	39	R\$ 3,08 milhão
Programa Mais Água, Mais Renda	N/D	R\$ 8,86 milhão
Programa Mais Ovinos no Campo	879	R\$ 22,97 milhão
Pronaf Mulher	8	R\$ 239,10 mil
Pronamp	100	R\$ 141,40 milhão
Moderfrota	5	R\$ 461,50 mil
PROCAP-AGRO	10	R\$ 50,70 milhão
Custeio Pronaf Agrícola e Pecuário	10.000	R\$ 165,40 milhão
Pronaf Agroindústria	9	R\$ 9,70 milhão
Custeio Pronaf Agroindústrias Familiares	7	R\$ 11,50 milhão
Comercialização	58	R\$ 467,30 milhão
Pronaf Estiagem Sul	150	R\$ 1,50 milhão
Pronaf ECO	101	R\$ 1,60 milhão
Pronaf Mais Alimentos	1.506	R\$ 63,34 milhão
Programa ABC	15	R\$ 2,60 milhão
Moderinfra	20	R\$ 4,60 milhão
Moderagro	67	R\$ 14,60 milhão
Lei Rouanet	N/D	R\$ 5,79 milhão
Lei de Incentivo ao Esporte	N/D	R\$ 1,43 milhão

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Banrisul 2013

O banco deixou de elaborar os relatórios de sustentabilidade desde 2014

O outro lado da abertura de capital

O Bannrisul é um símbolo para o Estado. Resistiu à sede das privatizações do período Britto/FHC, mas no ano de 2007 (um ano de lucros e desempenho recorde para o banco), o governo do Estado, juntamente com sua maioria na Assembleia Legislativa, patrocinou a venda de 43% das ações do banco, numa operação que rendeu R\$ 2 bilhões.

O momento para venda não poderia ser mais impróprio, pois em seguida houve uma baixa significativa de investimentos nas Bolsas de Valores de todo o mundo. Deste montante, R\$ 800 milhões referem-se à venda de ações primárias que permanecem no Banco. Porém, R\$ 1,2 bilhão foi proveniente da venda de ações preferenciais pertencentes ao Governo do Estado e, portanto, recursos que não ficaram no banco.

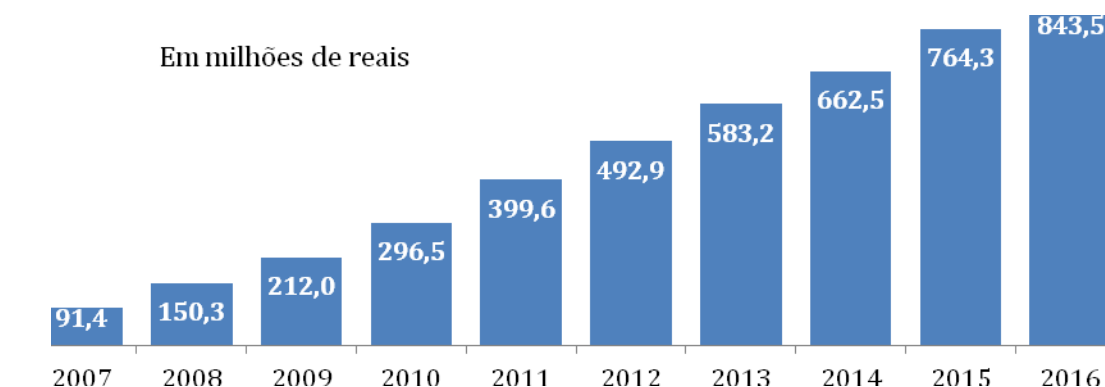
De acordo com o seu estatuto social, a participação do Estado no capital do Banco não poderá ser inferior a 51% do total de ações com direito a voto, em hipótese alguma.

Atualmente, suas operações abrangem todas as atividades bancárias compatíveis com a natureza de um banco oficial organizado sob a forma múltipla, operacionalizando carteiras de crédito comercial, crédito imobiliário, financiamento e investimentos, arrendamento mercantil, carteira de desenvolvimento e câmbio.

Na estrutura societária do Banco, tem o Estado com participação acionária corresponde a 56,97% do capital total, e os 42,83% restantes são de capitais Free Float (livre negociação).

Realizando a soma de todos os dividendos que o Rio Grande do Sul recebeu de 2007 até 2016, chega-se a um total de R\$ 2.812 milhões e **a remuneração dos outros acionistas (ou o quanto o Estado deixou de ser remunerado) foi de R\$ 843 milhões desde a abertura de capital.**

Acumulado do resultado distribuído entregue aos acionistas (ou, quanto o Estado deixou de receber após a abertura de capital)



Fonte: Balanço Patrimonial do Bannrisul

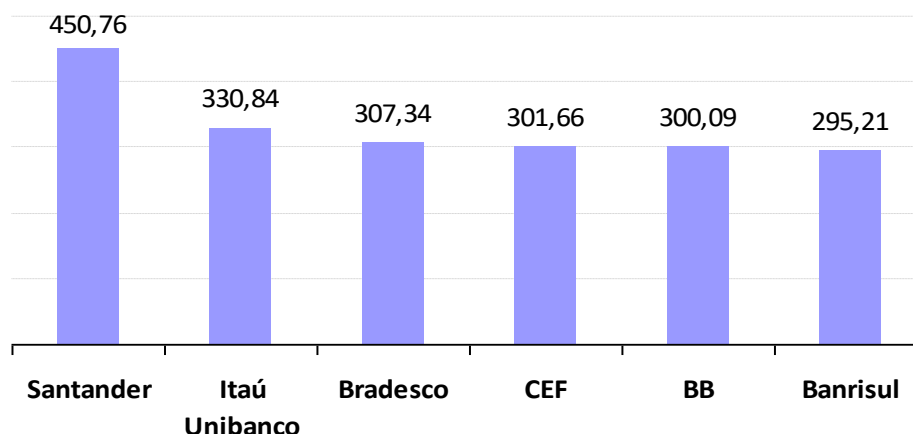
Quem ganha com as privatizações são os acionistas e não a população!

Privatizar prejudica toda a sociedade

Basta ver o ranking das reclamações do PROCON/RS para constatar que o **Banrisul** nunca esteve no ranking das empresas com maior número de reclamações (ao contrário das empresas privatizadas de telefonia e dos bancos privados que seguem anualmente no topo).

Ele oferece uma das taxas mais baixas de juros sobre o cheque especial entre todos os bancos do Brasil.

Taxa anual do Cheque Especial nos principais bancos do país



Nota: Taxa do cheque especial pré-fixado para pessoa física no período de 11 a 17 de janeiro de 2017.
Fonte: Banco Central do Brasil

Manter o Banrisul PÚBLICO e ESTADUAL é vantajoso

- **Lucro líquido de R\$ 643,5 milhões** em 2016, mesmo não sendo o objetivo fundamental do Banco garantir o lucro, ele garante também distribuição desse lucro para o estado
- Desde a venda de 43% das ações em 2007, o **Estado já deixou de receber R\$ 849 milhões** em dividendos
- O Banrisul está entre os 200 **maiores grupos econômicos do Brasil**. Passou da 80ª para a 70ª posição em 2016
- O Banrisul **patrocina as principais feiras e eventos** do Rio Grande do Sul
- **Em 2016 foram:**
 - Mais de R\$ 2,5 bilhões em crédito agrícola
 - Mais de R\$ 25 bilhões em transações nos 124,6 mil equipamentos da Vero
 - R\$ 9,8 bilhões de operações no Banricompras
 - Crédito imobiliário de R\$ 3,9 bilhões

Alternativas para o Estado

De acordo com estudo realizado pelos Técnicos Tributários da Receita Estadual do RS (Afocefe) em 2016 foram **7,8 bilhões em sonegação** (ICMS)

Renúncias fiscais em 2015 (fonte: SEFAZ RS)

- Desonerações foram de R\$ 8,9 bilhões
- Perdas do ICMS com exportações foram de R\$ 3,6 bilhões
- Perdas de ICMS derivadas da Lei Kandir foram de R\$ 3,9 bilhões

Esse montante de renúncias fiscais (**total de R\$ 16,4 bilhões**) poderia pagar 13 folhas de pagamento de todo o poder Executivo do estado. E pagaria três vezes o déficit do Estado, que em 2015, foi de R\$ 4,9 bilhões.

O total arrecadado de **ICMS**, principal fonte de arrecadação do estado (que representa 94,3%), no ano de 2016, atingiu **R\$ 30 bilhões** (crescimento de R\$ 3 bilhões no ano passado, mesmo em um cenário gaúcho extremamente recessivo), o que representa um **aumento de 11,23%** em relação a 2015. Enquanto a inflação do período, medida pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, no mesmo período foi de 6,29%.

A “economia” estimada pelo pacote do Sartori era de R\$ 6,7 bilhões em quatro anos (R\$ 1,7 bilhão por ano), sendo que para isso foram sacrificadas as Fundações que geravam conhecimento e informação para o desenvolvimento do Estado. Em 2015 foram mais de **R\$ 3,7 bilhões apenas com juros da dívida do Estado**.

Superávit primário: considerando o conceito de Resultado Primário (receitas menos despesas, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros), o Rio Grande do Sul encerrou o ano com superávit de **R\$ 1,39 bilhão** (a previsão no início de 2016 era de déficit de R\$ 188 milhões). A Receita Primária ficou em cerca de R\$ 2 bilhões acima do previsto no começo do ano.

Recursos mal gastos: Segundo o Portal Transparência Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual de Comunicação gastou em 2016, até o mês de novembro, **R\$ 6,2 milhões em publicidade institucional**. No mesmo período, a Assembleia Legislativa gastou R\$ 5,7 milhões em publicidade institucional. Ainda segundo o portal Transparência, o jornal Zero Hora recebeu em publicidade até novembro deste ano R\$ 583.185,21. Ainda no mesmo período, o jornal Correio do Povo recebeu R\$ 222.655,28

A compensação das perdas geradas pela **Lei Kandir** garantiria desde 1996 (ano de sanção da lei) até 2015 R\$ 27 bilhões, cerca de **R\$ 48 bilhões** em valores corrigidos pela inflação do período, em créditos que o Estado do Rio Grande do Sul tem direito a receber do governo federal.

CARTA DOS (AS) BANRISULENSES À SOCIEDADE GAÚCHA

As trabalhadoras e os trabalhadores do Banrisul, reunidos em Assembleia Nacional nesta capital, neste dia 18 de março, vêm a público convocar a sociedade riograndense para que se engaje na nossa luta em defesa do grande banco gaúcho.

O Banrisul foi fundado em 1928 pelo então presidente do Estado Getúlio Vargas com o propósito de fomentar o desenvolvimento da economia do Estado. A instituição cumpriu esse papel rigorosamente ao longo de sua existência, firmando importantes parcerias com prefeituras e servindo todos os setores da economia.

O Banco exerce a tarefa fundamental de ser o agente financeiro do funcionalismo público estadual e de um grande contingente de funcionários públicos municipais.

O Banrisul está presente em 98,5% do território do Rio Grande do Sul, com 536 agências e 698 postos de atendimento espalhados em 347 municípios, sendo que em 96 cidades é o único banco disponível. A instituição fomenta o desenvolvimento da agricultura, sobretudo da familiar, de pequenas e médias empresas e constitui uma excelente ferramenta para os programas do governo estadual, a exemplo do microcrédito praticado na gestão anterior à Sartori. Além disso, trata-se de um banco sólido e lucrativo, com patrimônio líquido de R\$ 6,7 bilhões e que registrou lucro de R\$ 643,5 milhões em 2016.

Mesmo com toda essa gama de serviços prestados ao povo gaúcho, seguidamente o Banrisul se vê ameaçado de privatização, às vezes mascarada de federalização. Isso já ocorreu nos governos de Antonio Brito e Yeda Crusius.

Agora a ameaça de venda vem com muita força, posto que o projeto de governo do Sartori é o mesmo de Antonio Brito. Ou seja, tem foco no Estado mínimo e com venda total das estatais e a liquidação de todas as demais instituições que prestam serviços à comunidade, vide o que fez com as fundações.

Por todo o acima exposto, pedimos que os gaúchos e gaúchas abracem essa causa, não permitindo que o governador Sartori cometa mais esse equívoco de acabar com este importante e fundamental instrumento da nossa economia.

Porto Alegre, 18 de março de 2017.

**Carta aprovada pela Assembleia Nacional dos Banrisulenses, realizada em 18 de março de 2017 na sede da Fetrafi/RS.*



FETRAFI

Federação dos Trabalhadores e
Trabalhadoras em Instituições
Financeiras - RS

CONTRAF | CUT

Informativo editado a partir de
informações organizadas pela Subseção
Bancários/RS Dieese a fim de subsidiar a
luta pela manutenção do Banco do
Estado do Rio Grande do Sul público e
estadual.

Março de 2017

Organização:

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Iara Welle
Subseção Bancários DIEESE/RS